

EDITORIAL

Este editorial marca o princípio de um novo trabalho que, esperamos, possa ser digno do excelente esforço até então sob a responsabilidade do Prof. Alexandre Dittrich, de edição desta já tradicional revista, a quem inicialmente agradecemos imensamente, pela confiança depositada e pela indicação preliminar para assumir esta nova empreitada.

Ao longo dos últimos anos, a revista *Interação em Psicologia* consolidou-se no cenário nacional como uma revista de impacto, cujo crescimento pode ser facilmente observado, tanto no volume quanto na qualidade de artigos encaminhados. Tudo isto justifica o lugar que a revista ocupa atualmente no cenário nacional, bem como sua avaliação no *Qualis* que, esperamos, possa crescer ainda mais. A partir deste momento, esperamos poder honrar todo essa dedicação e somar novas forças para qualificar ainda mais este periódico. Desta feita, apresentamos aqui o primeiro número do ano de 2013.

Neste número, principiamos com o texto “*Seleção por Metacontingências: Um Análogo Experimental de Reforçamento Negativo*”, de autoria de André Thiago Saconatto & Maria Amalia Pie Abib Andery, no qual universitários trabalharam em procedimento de tentativas, resultando em seleção de comportamentos operantes e transmissão culturo-comportamental. Em seguida, publicamos “*Diferentes Magnitudes do Custo da Resposta em um Múltiplo FI FI, Após uma História em um Múltiplo FR FR*”, de autoria de Carlos Eduardo Costa, João Paulo Pereira de Souza, Thais Bianchini, Tatiany Honório Porto & Luiz Alexandre Barbosa de Freitas. Nesse estudo se analisa o custo de resposta, esquema de reforço e a magnitude do custo para comportamento humano.

No estudo intitulado “*Conflitos e Agressões entre Bebês e Diferentes Atributos de Brinquedos: Um Estudo Experimental*”, assinado por Lucas Tadeu Garcia, Nancy Vinagre Fonseca de Almeida & Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil, investigou-se a interação entre crianças de dois a três anos em relação ao tipo e tamanho de brinquedos, sugerindo que as propriedades destes podem afetar a qualidade das interações entre os bebês. No artigo “*O Envelope Narrativo e o Desenvolvimento do Self: Um Estudo Longitudinal com Mães e Bebês nos Seis Primeiros Meses de Vida*”, Deise Maria Leal Fernandes Mendes & Maria Lucia Seidl-de-Moura analisam a dinâmica das interações mãe-bebê em relação a questões como autonomia e interdependência.

O estudo “*Relações Entre Apoio Social e Depressão Pós-Parto em Puérperas*”, de autoria de Patrícia Alvarenga, Emanuel Silva Palma, Luciana Maria da Silva & Maria Virgínia Dazzani, apresenta pesquisa com um grupo de puérperas no primeiro mês de vida do bebê, indicando a importância de avaliação das redes de apoio social da gestante como subsídios relevantes para intervenções psicossociais que visem minimizar a vulnerabilidade aos sintomas depressivos. No artigo intitulado “*Estudo de Caso Sobre Problemas de Comportamento de Uma Criança Inserida em Uma Família Não Tradicional*”, Patrícia Hobold Meurer & Cláudia Lúcia Menegatti buscam verificar as relações entre um ajustamento familiar decorrente de uma separação conjugal e os comportamentos problema de uma criança, indicando relações entre estes e as adversidades familiares.

Em seguida, apresentamos o texto “*Aprendizagem Rápida de Comportamento de Ouvinte por um Bebê*”, onde Naiara Minto de Sousa, Carlos Barbosa Alves de Souza & Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil discorrem sobre a exposição dos bebês à apresentação simultânea de um estímulo auditivo e um estímulo visual, ocorrência típica do ambiente natural de interação adulto-bebê. O artigo “*Avaliação da Escala Likert dos Itens do CSAI-2 em Atletas*”, de autoria de Daniel Bartholomeu, José Maria Montiel & Afonso Antonio Machado, investigou evidências de validade para o Competitive State Anxiety Inventory (CSAI-2) em atletas, sugerindo a reformulação de uma das categorias de análise do instrumento.

Em “*Formação e Atuação de Psicólogos da Rede de Atenção Oncológica de Belo Horizonte/MG: Desafios e Perspectivas*”, Suellen Lima de Almeida, Alberto MESAQUE Martins, Andréa Pereira Gazzinelli, Virgínia Torres Schall & Celina Maria Modena investigam estratégias de suporte à escuta do processo saúde-doença, em diferentes contextos, indicando a necessidade da ampliação do espectro de discussões na formação de modo a contemplar novos saberes e fazeres do psicólogo. No artigo intitulado “*O Afastamento Paterno após o Fim do Relacionamento Amoroso: Um Estudo Qualitativo*”, Sabrina Daiana Cúnico & Dorian Mônica Arpini procuraram investigar os motivos que levam alguns pais a abdicar do exercício da paternidade ao final de uma relação conjugal, através de uma pesquisa qualitativa.

Em “*Literatura e Assertividade: Análise dos Comportamentos da Personagem Emília em Obras de Monteiro Lobato*”, Camila Negreiros Comodo, Fabiane Ferraz Silveira, Almir Del Prette & Zilda Aparecida Pereira Del Prette analisam funcionalmente os comportamentos sociais que podem ser classificados como assertivos, agressivos e passivos da personagem Emília do Sítio do Picapau Amarelo. Por fim, apresentamos o artigo “*Comunicação Entre a Pesquisa Básica, Aplicada e Teórica na Análise do Comportamento no Brasil: Uma Análise Bibliométrica*”, no qual Bruno Angelo Strapasson, Fernanda Gutierrez Magalhães & Joice Kalfeld Custódio avaliaram a comunicação entre as três áreas de pesquisa, a partir da análise de referências de três publicações brasileiras, em termos de autorreferências e referências cruzadas.

Esperamos que o leitor possa apreciar mais este número.

Adriano Holanda

Editor